

Palestra inicia campanha de combate ao assédio moral. Participe!

Palestra com psicóloga especialista no tema será **HOJE, às 19h** no auditório do Sindicato: rua Antonio de Godoy, 88, 15ª

Arte: Eliane Lang



Por Caê Batista

O adoecimento no trabalho é um dos males que mais nos aflige em nossos dias. Além das lesões físicas, nos coube viver num tempo em que o trabalho entristece, deprime, humilha, assedia moralmente.

Vivemos num tempo em que a busca por resultados e metas serve de alibi para maus tratos e perseguições em nossos locais de trabalho. Uma realidade que, infelizmente, se repete dentro do Poder Judiciário.

Alimentado por uma estrutura salarial distorcida, que torna os trabalhadores em reféns das FCs

e CJs, o assédio moral no Judiciário também está fundamentado na hierarquia que existe dentro dos tribunais.

Utilizado como uma perversa ferramenta de gestão de pessoas, o assédio moral vai envolvendo a vítima de tal forma que ela deixa de acreditar em si própria. Com o passar do tempo, a vítima começa a tomar para si que o fato de as metas não terem sido cumpridas são sua culpa, por exemplo.

Uma das maiores dificuldades é a vítima reconhecer que se está sendo assediada. Sobretudo porque, o assédio moral parte das chefias e, como uma teia de aranha, vai cercando-a por todos os lados.

Um trabalhador está sendo assediado moralmente quando recebe muito mais trabalho do que é capaz de fazer, ou quando não recebe nenhuma tarefa. Ou ainda quando é alvo de “piadinhas” e “brincadeiras”, muitas vezes relacionadas às características físicas.

Outra manifestação do assédio moral são tarefas mal comunicadas, sem que os seus objetivos sejam claros, ou ordens que contrapõem determinações anteriormente passadas.

Esses são exemplos de como o assédio moral acontece e se reproduz. Atualmente, a partir da literatura desenvolvida sobre o tema, existe um conjunto de instrumen-

tos que possibilitam a identificação de uma situação de assédio moral. O mais importante, entretanto, é conseguir enfrentar essa situação. E só há uma forma de enfrentá-la: coletivamente.

Essa é a aposta que o Sintrajud faz, e esse é o caminho que a direção da entidade pretende trilhar junto com a toda categoria. Por isso, o Sindicato está retomando com maior ênfase o debate sobre o Assédio Moral.

Hoje, 19, será iniciada a campanha de combate ao assédio moral. Uma campanha que começa com uma palestra da doutora em psicologia, especialista em saúde do trabalhador, Terezinha Martins.

Conhecida como Teca Baiana, ela é doutora em psicologia pela PUC-SP, leciona na Universidade Federal Fluminense e é uma das fundadoras do site www.assediomoral.org, uma referência sobre o tema no país.

Nesta data o Sindicato começa a distribuir uma cartilha de combate ao assédio moral. Com um texto leve, a cartilha conceitua o que é essa prática, ensina a identificá-la e, o mais importante, a enfrentá-la.

A campanha se desenvolverá nos próximos meses, com palestras com especialistas no assunto. Além dos prédios da capital, vai acontecer um giro pelas cidades do interior, levando esse debate à maior parte da categoria. O site do Sintrajud vai ganhar um link específico para o assunto, com artigos, vídeos e espaço para denúncias.

Essas iniciativas só poderão surtir efeito com a sua participação. Por isso, contamos com você hoje, dia 19, às 19h, na sede do Sintrajud: rua Antônio de Godoy, 88, 15ª. Participe! Essa luta também é sua!



Terezinha Martins dos Santos Souza

Professora de Psicologia do Trabalho, na UFF (Universidade Federal Fluminense), campus Rio das Ostras. Foi professora Adjunta de Psicologia Social na UFRB (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia); como convidada, exerceu a docência na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) na área de Saúde do Trabalhador, de agosto de 2009 a junho de 2011, tendo realizado pesquisa na área de Assédio Moral no trabalho.

Possui graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1986), mestrado e

doutorado em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Membro fundador do site www.assediomoral.org. Tem experiência na área de Psicologia, em Saúde do Trabalhador e Saúde Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: Psicologia do Social, Psicologia do Trabalho, Saúde Mental e Trabalho, Psicologia Organizacional, Gênero, Trabalho, Violência Doméstica, Violência no Trabalho, Ética e Violência, Atividade, Raça/Etnia, Saúde do Trabalhador, Saúde Coletiva, Ações Afirmativas, Reestruturação Produtiva e Assédio Moral.



Jesus Carlos

Terezinha Martins em palestra sobre assédio moral em 2008